

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 10 a 14/10/2022

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.243,00	1.166,25	1.102,50	-11,30%	-5,47%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.210,00	1.130,00	980,00	-19,01%	-13,27%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	970,00	1.100,00	920,00	-5,15%	-16,36%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.270,00	1.240,00	1.150,00	-9,45%	-7,26%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.270,00	1.240,00	1.150,00	-9,45%	-7,26%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.200,00	1.240,00	1.150,00	-4,17%	-7,26%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	748,00	658,75	621,25	-16,95%	-5,69%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	700,00	650,00	650,00	-7,14%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	725,00	665,00	620,00	-14,48%	-6,77%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	700,00	610,00	590,00	-15,71%	-3,28%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	202,91	208,78	192,98	-4,89%	-7,57%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.114,80	2.125,20	2.035,80	-3,74%	-4,21%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5959	5,2456	5,2457	-6,26%	0,00%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.102,50	1.180,45		1.148,23
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	621,25		601,08	581,75

MERCADO EXTERNO

A última semana foi marcada por franco declínio das cotações do café nas Bolsas internacionais, movimento atribuído às previsões de chuvas no Brasil e à preocupação com a demanda global. A preocupação com o consumo ganha força em razão do aumento das incertezas no mercado de energia na Europa, no contexto da guerra da Ucrânia.

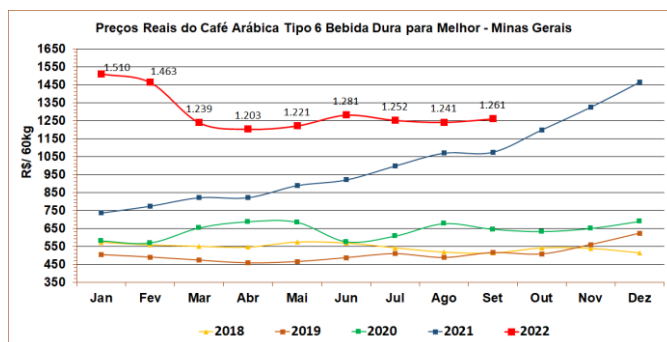
A Europa tem o maior consumo mundial de café, sendo o principal destino das exportações brasileiras do produto. A maior preocupação é com o consumo de café fora de casa, em especial de cafés de melhor qualidade nas cafeterias.

Os Estados Unidos aparecem como o segundo maior polo de consumo de café e o segundo principal destino do café exportado pelo Brasil. Na Bolsa de Nova Iorque, as quedas nas cotações somente não foram maiores devido ao baixo volume de estoques nos portos. Um relatório da Associação de Café Verde dos Estados Unidos indicou um estoque de 6,38 milhões de sacas de 60 kg nos portos do país no dia 30 de setembro de 2022, o que representa uma queda de 1,1% na comparação com o dia 31 de agosto de 2022. Apesar da preocupação com a demanda, os baixos patamares de estoques impedem quedas mais expressivas nas cotações.

MERCADO INTERNO

As previsões de chuvas em regiões produtoras e a queda das cotações no exterior influenciaram a redução dos preços do café no Brasil na última semana. Destaca-se que a maior parte da produção brasileira de café é exportada e a crise inflacionária observada na Europa e Estados Unidos influencia a demanda exportadora e os preços no Brasil.

Apesar das recentes chuvas, ainda são muitas as incertezas em relação ao clima e à oferta de café em 2023. A floração da safra a ser colhida em 2023 foi precedida por tempo seco e déficit hídrico em importantes regiões produtoras. No início deste mês de outubro, vários municípios na região Sul de Minas Gerais foram atingidos por uma forte chuva de granizo, causando danos em muitas lavouras de café. Nesse cenário, os produtores tendem a permanecer retraídos até que se tenha uma visão mais clara da oferta do próximo ano.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 10,6 mil toneladas de café não torrado nos primeiros nove dias úteis deste mês de outubro, o que corresponde a uma alta de 12,0% na comparação com a exportação média diária registrada em outubro do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 447,3 toneladas nos primeiros nove dias úteis deste mês, representando uma alta de 5,4% em relação ao observado em outubro de 2021.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, de janeiro a setembro deste ano, o Brasil exportou cerca de 28,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 8,9% em relação a igual período do ano passado. A queda da produção em 2021 desfavoreceu as exportações brasileiras de café nos primeiros meses de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

A última semana foi marcada pelo declínio dos preços do café no mercado internacional e no Brasil, cenário influenciado pela preocupação com a demanda global e previsões de chuvas no Brasil. A oferta restrita impede quedas mais expressivas nas cotações.